

Nota à Comunicação Social n.º 74/2020
16 DEZ 20 | 18h00

APA CONCLUI INTERVENÇÕES NOS DIQUES DO VALE DO TEJO

Investimento de 3,6 milhões de euros

A APA promoveu intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundações frequentes e danos elevados, no conjunto de 23 diques pertencentes ao Estado, distribuídos pelos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Chamusca, Golegã, Salvaterra de Magos e Santarém.

Com a conclusão das empreitadas de reabilitação dos diques do Vale do Tejo foram intervencionados mais de 51 km de diques, distribuídos ao longo de 7 concelhos, num investimento de 3,6 milhões de euros.

Esta intervenção teve por objetivo a melhoria das condições de adaptação às alterações climáticas, melhorando a fiabilidade das infraestruturas de defesa existentes, permitindo a redução do risco e dos impactos para pessoas e bens, associados à ocorrência de cheias e inundações.

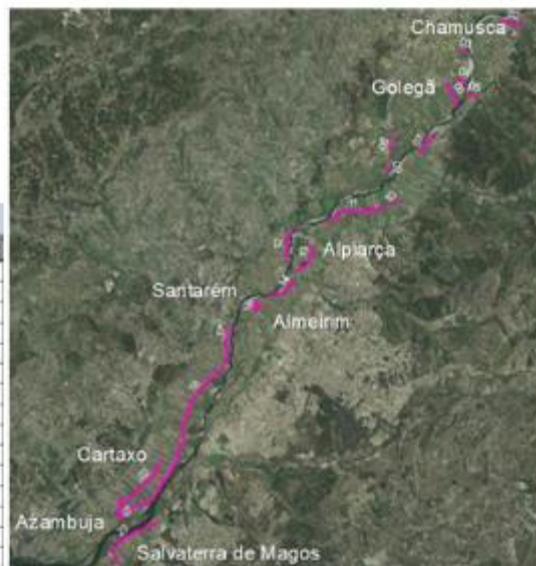
Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Levantamento de estado de cada dique, com saídas técnicas de campo com técnicos da APA/ARHTO e Autarquias, com o diagnóstico das características e patologias, levantamento fotográfico e georreferenciação dos diques;
- Elaboração de caderno de encargos tipo, com tipificação das ações e disponibilizado às Autarquias;
- Elaboração de 5 contratos interadministrativos entre a APA e as autarquias para efeitos das candidaturas ao POSEUR "Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundações frequentes e danos elevados";
- Apoio às autarquias com a elaboração dos documentos que componham as suas candidaturas ao aviso POSEUR.

As empreitadas de reabilitação dos diques do Vale do Tejo contemplaram as seguintes intervenções:

- Corte e limpeza de vegetação e/ou arbustos, no coroamento e taludes;
- Arranque ou corte de árvores;
- Reperfilamento e/ou reparação do corpo do dique;
- Alegramento e refechamento das juntas deterioradas;
- Preenchimento das cavidades, através de injeção de calda de cimento;
- Reparação das portas de água.

Com uma extensão de 58 753 metros, os diques distribuem-se geograficamente por 8 concelhos nomeadamente: Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Cartaxo, Chamusca, Golegã, Salvaterra de Magos e Santarém, totalizando 23 diques.



Diques				
Nº	Designação	Extensão	Margem	Concelho
01	Dique Pequeno do Arrepado	132	Esquerda	Chamusca
02	Dique Grande do Arrepado	1354	Esquerda	Chamusca
03	Dique da Meia	624	Direita	Golegã
04	Dique da Labruja	948	Direita	Golegã
05	Dique do Casal Velho	800	Esquerda	Chamusca
06	Dique dos Vinte	2129	Direita	Golegã
07	Dique da Senhora das Dores	1867	Esquerda	Chamusca
08	Dique de São João - Azinhaga	993	Direita	Golegã
09	Dique d'E-Rei	515	Direita	Golegã
10	Dique do Cabido	966	Esquerda	Chamusca
11	Dique da Junceira	5200	Esquerda	Chamusca, Alpiarça
12	Dique do Rebertão	3414	Direita	Santarém
13	Dique dos Gagos	2620	Esquerda	Alpiarça
14	Dique da Terrinha	1754	Esquerda	Alpiarça, Almeirim
15	Dique da Courela	704	Esquerda	Almeirim
16	Dique da Tapada	2224	Esquerda	Almeirim
17	Dique das Órnias	2947	Direita	Santarém
18	Dique de Valada	17070	Direita	Santarém, Cartaxo, Azambuja
19	Dique da Tapadinha	824	Direita	Azambuja
20	Dique de São João - Valada	591	Direita	Cartaxo, Azambuja
21	Dique da Meia Posilha	654	Direita	Cartaxo
22	Dique de Caminho de Meias	5297	Direita	Cartaxo
23	Dique do Escaropim	5920	Esquerda	Salvaterra de Magos

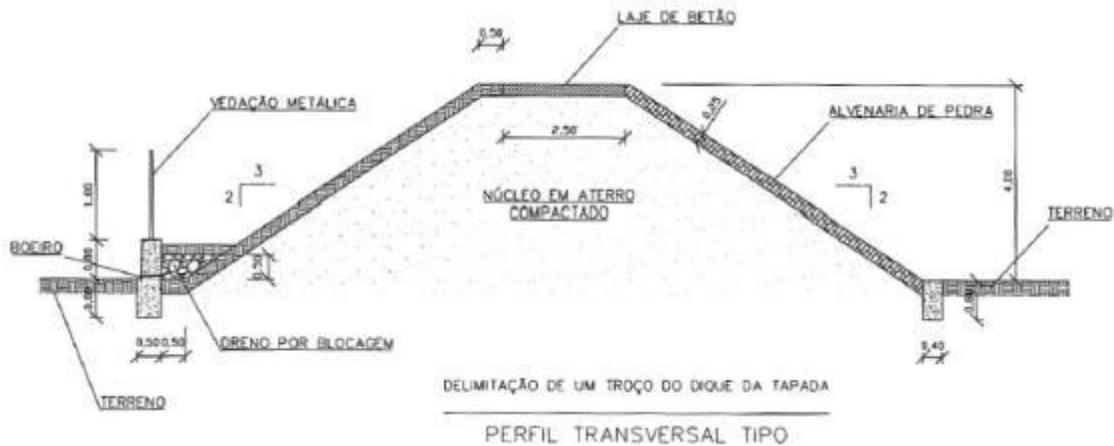
No quadro seguinte é apresentado um resumo com os valores das intervenções e a sua execução física atual.

Entidade	Extensão [m]	Valor final [milhares €]	Execução física
APA	24 436	392	Executado
C.M. Almeirim	2 928	321	Executado
C.M. Chamusca	7 719	440	Executado
C.M. Golegã	5 209	1 221	Em execução (finalização prevista para dezembro de 2020)
C.M. Salvaterra de Magos	5 926	731	Executado
C.M. Santarém	5 361	496	Executado
	Σ 51 579	Σ 3 601	

Enquadramento

Os diques do Vale do Tejo são estruturas hidráulicas muito antigas, alguns dos quais construídos ou reconstruídos sobre antigos valados em terra que remontam à ocupação árabe da Península Ibérica.

Em traços gerais os diques atuais, apresentam-se sob a forma de um núcleo de secção trapezoidal, constituído por terra vegetal retirada no local onde se implantam.



Nas décadas mais recentes, e na sequência dos estragos associados aos últimos eventos de cheia, foram, por razões económicas, nos locais dos rombos e nos novos troços melhorados, utilizados outros materiais, como o betão simples, a pedra arrumada e o asfalto. De referir que em alguns dos diques há mais de uma década que não eram efetuadas quaisquer tipo de intervenções.

Os diques têm por função contribuir para um melhor ordenamento hidráulico do leito, margens e zonas inundáveis, defendendo os terrenos adjacentes, até certos limiares de caudal, contra as inundações e alvercamentos que a velocidade das correntes podem produzir.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!